



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Março/2017

### 1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 28.02.17	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 31.03.17	(%)
1.a BB PREV RF IMA-B5	168.081.060,34	0,00	0,00	2.321.013,93	170.402.074,27	17,45
1.b BB PREV IMA-B TP	28.633.440,22	223.695,47	0,00	292.997,27	29.150.132,96	3,02
1.c BB PREV RF PERFIL	2.228.239,76	0,00	182.223,27	23.186,68	2.069.203,17	0,21
1.d BB PREV RF FLUXO	34.418.669,49	64.237.422,37	93.858.740,66	413.993,75	5.211.344,95	0,53
1.e BB PREV RF IDKA2	146.482.191,44	0,00	5.626.818,74	2.060.260,05	142.915.632,75	14,63
1.f BB PREV RFALOCAÇA	161.417.462,86	0,00	0,00	1.945.011,89	163.362.474,75	16,73
1.g BB PREV RF IRF-M1	68.906.611,71	0,00	0,00	758.629,35	69.665.241,06	7,13
1.h BB PREV TP IPCA II	193.540.044,23	0,00	0,00	2.872.727,47	196.412.771,70	20,11
1.i BB PREV TP IPCA III	127.179.929,19	0,00	0,00	1.111.456,32	128.291.385,51	13,14
1.j BB PREV TP IPCA VII	41.114.550,27	0,00	0,00	622.517,11	41.737.067,38	4,27
1.l BB PREV RF TP IX	16.277.588,11	0,00	0,00	214.974,36	16.492.562,47	1,69
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>988.279.787,62</b>	<b>64.461.117,84</b>	<b>99.667.782,67</b>	<b>12.636.768,18</b>	<b>965.709.890,97</b>	<b>98,92</b>
<b>FUNDO RENDA VARIÁV.</b>						
2.a BB REC MOBILIÁRIO	10.824.376,03	0,00	0,00	99.885,92	10.924.261,95	1,12
<b>TOTAL</b>	<b>999.104.163,65</b>	<b>64.461.117,84</b>	<b>99.667.782,67</b>	<b>12.736.654,10</b>	<b>976.634.152,92</b>	<b>100,00</b>

- 1) 1.b, 1.e, 1.f, 1.i e 1.j – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.a – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Em março a média ponderada da rentabilidade dos fundos de investimentos foi de 1,27%, enquanto a meta atuarial foi de 0,73%, portanto ficamos acima da meta em 0,54%. No ano, as rentabilidades ponderadas dos fundos atingiram 4,05% enquanto a meta atuarial está em 2,23%, com isto, estamos ultrapassando a meta em 1,82%.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

### 2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV RF IMA-B5	BB PREV IMA-B TP	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB PREV RF ALOCAÇÃO	BB PREV IRF-M1	BB P. IPCA II	BB PRV. TP III	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX
Mar/17	0,73%	1,38%	1,02%	1,07%	0,97%	1,41%	1,20%	<b>1,10%</b>	<b>1,48%</b>	0,87%	1,51%	1,32%
Fev/17	0,65%	1,48%	3,85%	0,89%	0,80%	1,33%	2,27%	<b>0,99%</b>	<b>1,42%</b>	0,98%	1,59%	0,97%
Jan/17	0,83%	1,14%	1,84%	1,10%	1,01%	1,08%	1,80%	<b>1,26%</b>	<b>1,11%</b>	0,93%	1,12%	1,00%
Dez/16	0,55%	1,36%	2,89%	1,13%	1,05%	1,25%	1,92%		<b>1,35%</b>	0,74%	1,41%	1,12%
Nov/16	0,48%	0,38%	-1,25%	1,04%	0,97%	0,53%	-0,24%		<b>0,40%</b>	0,75%	0,30%	0,68%
Out/16	0,58%	0,44%	0,62%	1,07%	0,99%	0,42%	0,91%		<b>0,42%</b>	0,60%	0,44%	0,40%
Set/16	0,49%	1,39%	1,56%	1,11%	1,04%	1,35%	1,56%		<b>1,40%</b>	0,84%	1,39%	1,33%
Ago/16	0,72%	1,11%	0,89%	1,25%	1,16%	1,28%			<b>1,05%</b>	1,12%	0,85%	0,69%
Jul/16	1,05%	1,18%		1,13%	1,05%	1,06%			<b>1,25%</b>	0,90%	1,29%	1,13%
Jun/16	0,88%	0,91%		1,07%	1,17%	0,82%			<b>0,91%</b>	1,14%	1,03%	1,27%
Mai/16	1,39%	0,79%		1,14%	1,07%	0,75%			<b>0,76%</b>	1,23%	0,96%	1,34%
Abr/16	1,05%	1,55%		0,98%	0,92%	1,66%			<b>1,75%</b>	0,96%	1,53%	0,87%
12 m	9,81%	13,92%	21,32%	13,79%	12,94%	13,72%	9,81%	<b>13,82%</b>	<b>14,17%</b>	11,44%	14,32%	12,85%
2017	2,23%	4,05%	6,84%	3,09%	2,82%	3,87%	5,37%	<b>3,39%</b>	<b>4,07%</b>	2,59%	4,29%	3,33%
2016	11,91%	15,28%	24,52%	13,88%	13,11%	14,89%	4,21%	<b>14,48%</b>	<b>15,78%</b>	13,46%	15,11%	13,25%

Média ponderada mar/2017: 1,27%

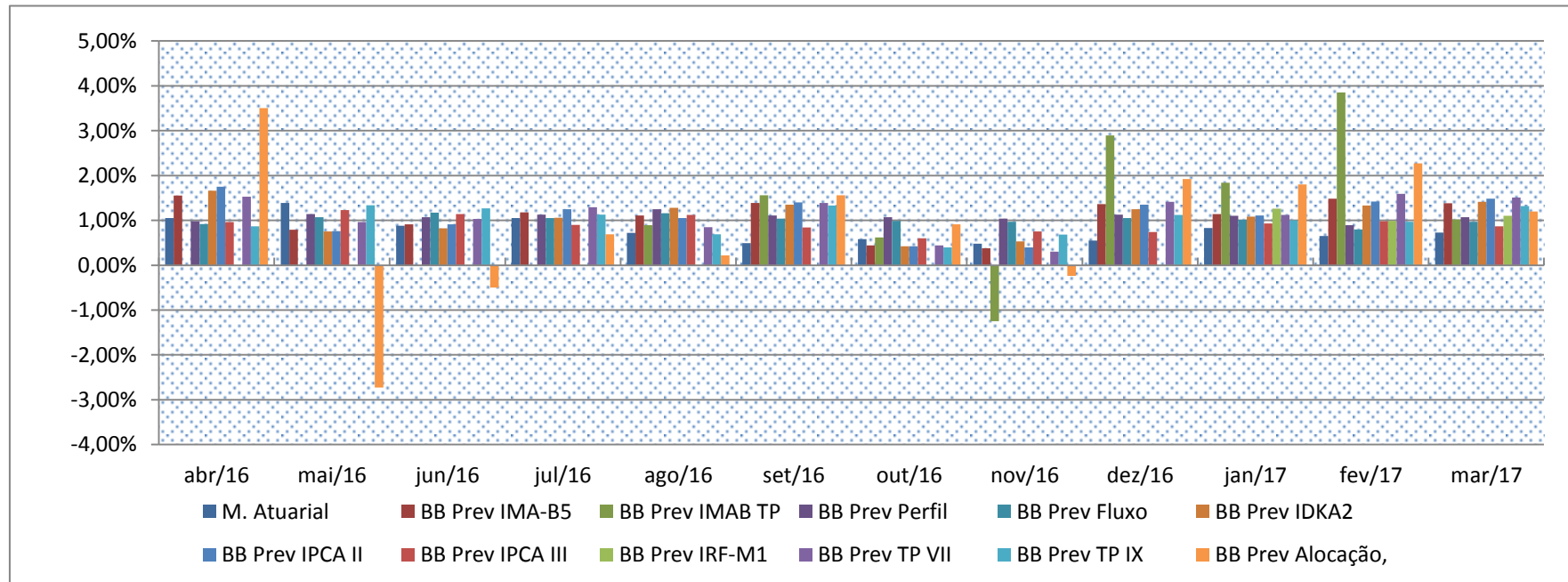
Média ponderada 2017: 4,05%

>1,82%



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

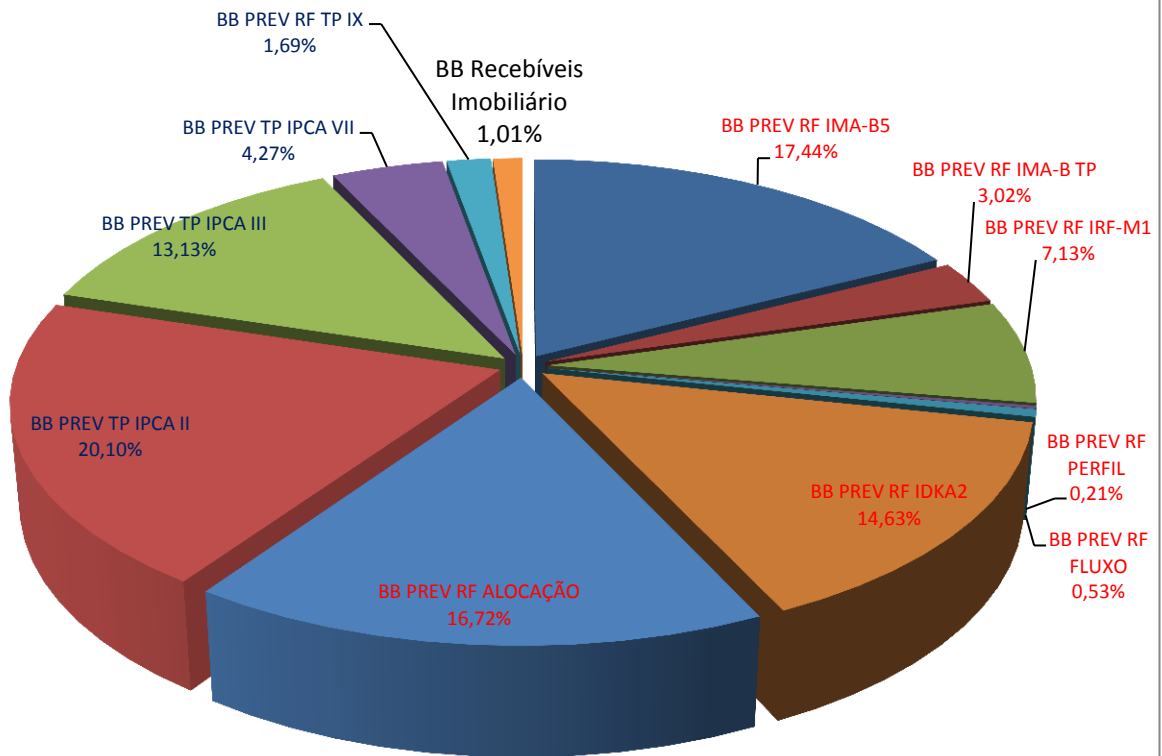
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 976.634.152,92

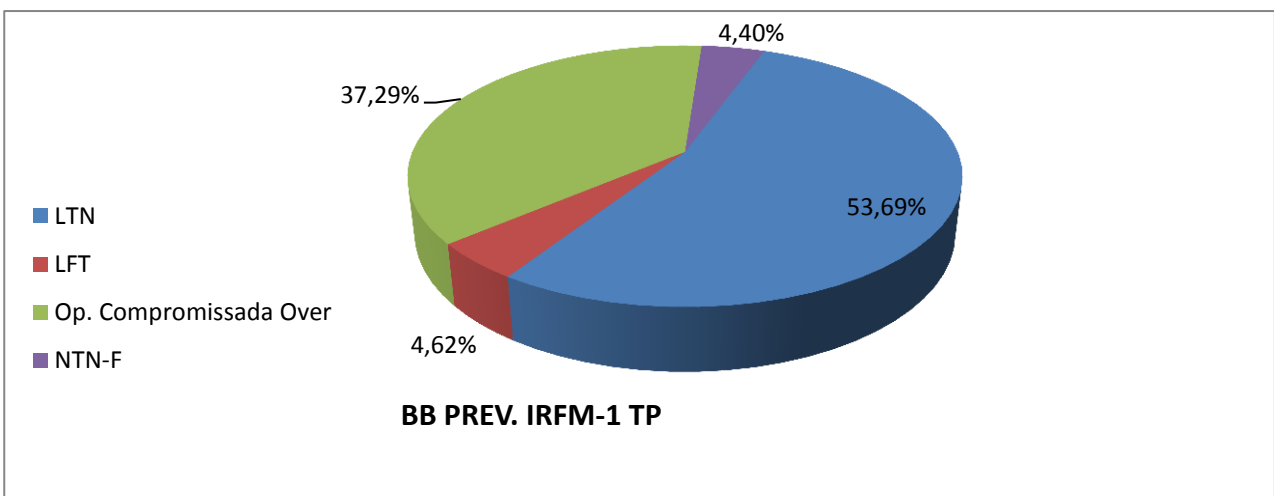
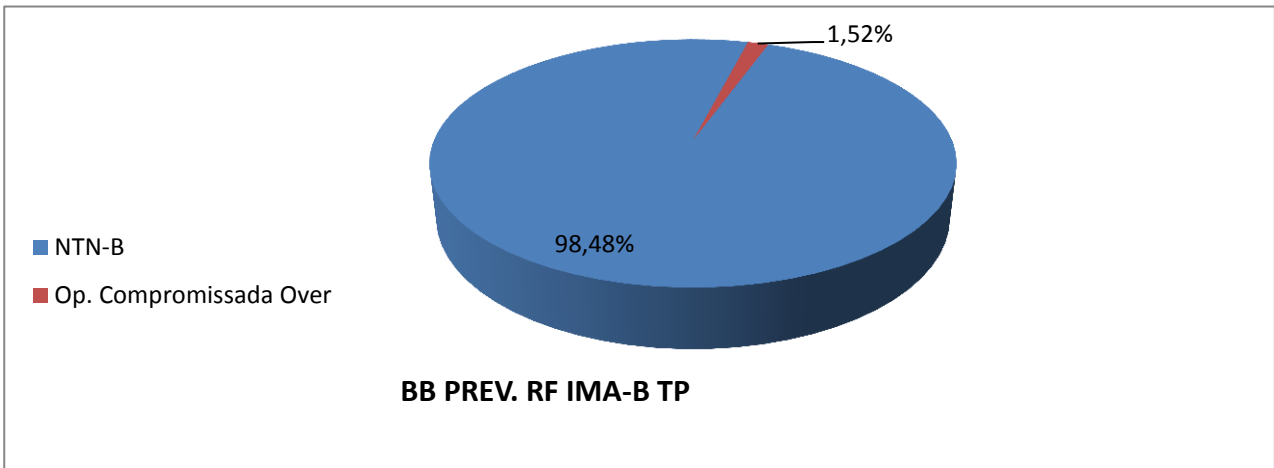
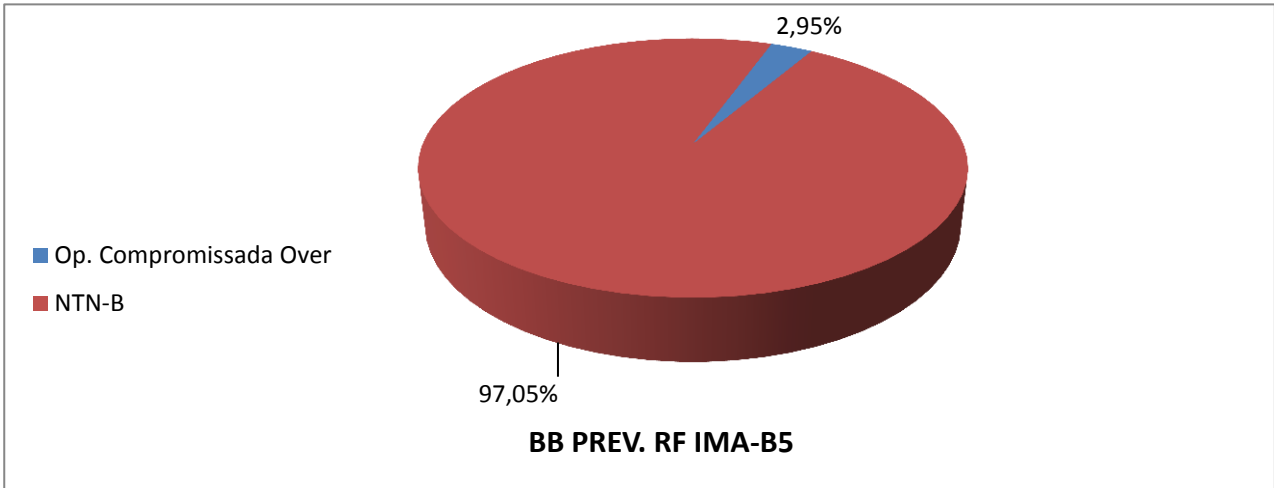
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



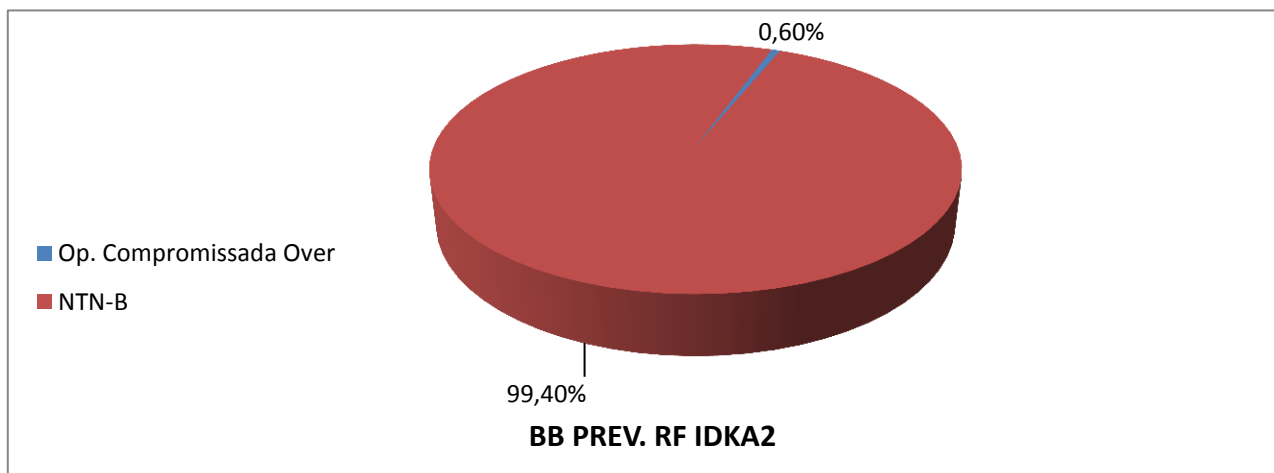
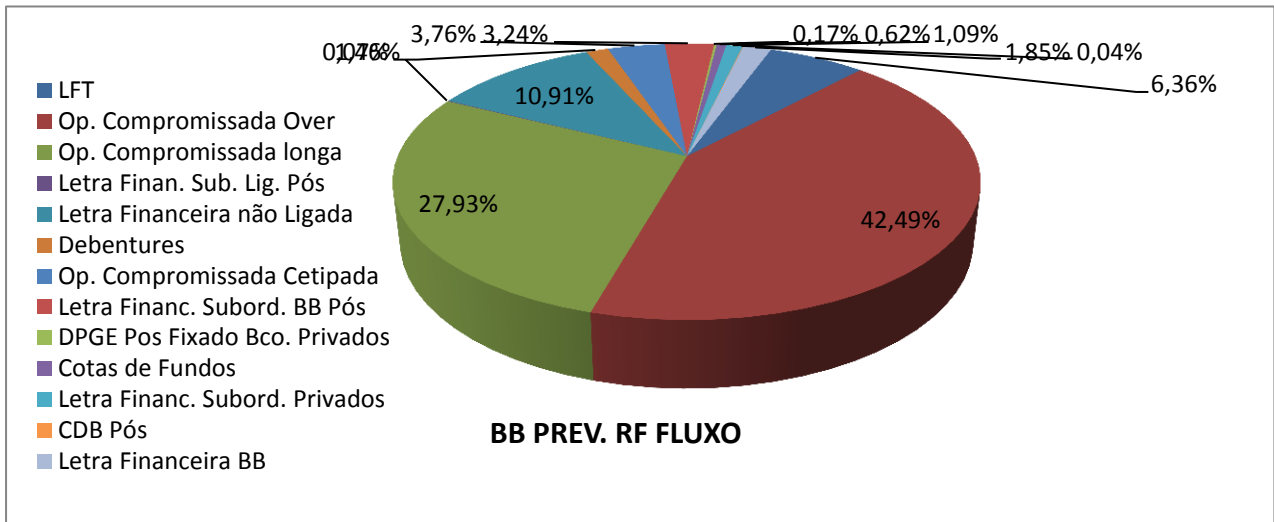
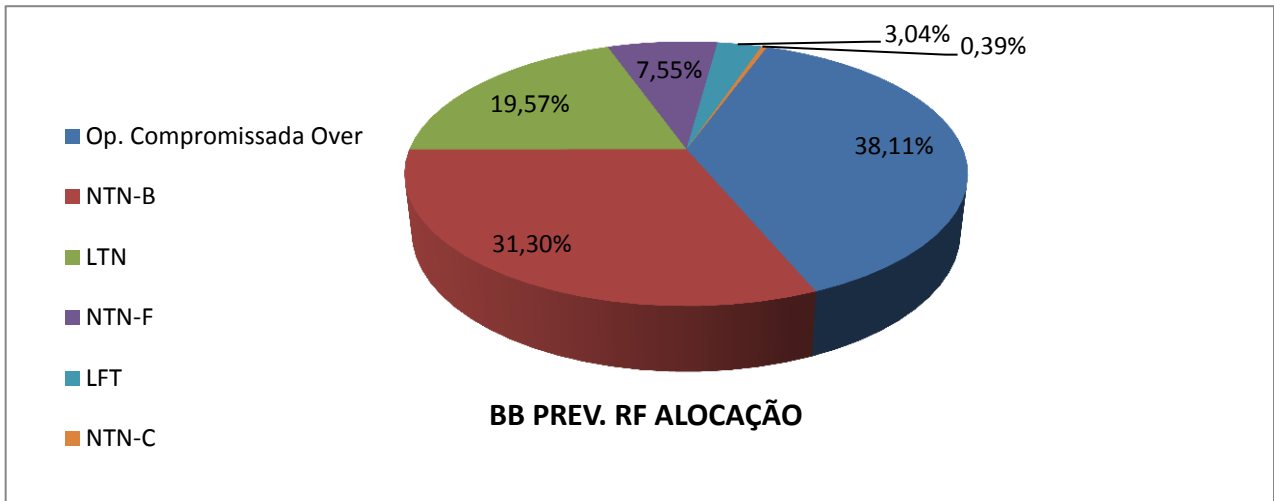
ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### 3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 5. Cenário e Projeções

RESUMO	2015	2016	2017
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	13,26%	14,12%	10,62%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	13,17%	14,02%	10,57%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	10,54%	6,98%	3,90%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	10,67%	6,48%	4,28%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,46%	6,67%	6,47%
JUROS REAIS BÁSICOS ( SELIC / IPCA )	2,34%	7,18%	6,08%
CÂMBIO ( US\$ variação anual )	48,81%	-14,21%	4,21%

## 6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	14,322476021	138316758,80	R\$ 1.976.391.958,87	R\$ 1.981.038.461,24
BB Prev. RF IMA-B TP	4,231503236	1446622276,89	R\$ 5.226.881.963,73	R\$ 6.121.386.845,95
BB Prev. IRF-M1	2,160446297	4179893526,10	R\$ 8.511.272.533,96	R\$ 9.030.435.490,32
BB Prev. RF Perfil	1,872140444	2449350322,45	R\$ 5.401.331.740,11	R\$ 4.585.527.800,19
BB Prev RF Fluxo	1,780071244	681162349,77	R\$ 1.125.768.563,19	R\$ 1.212.517.511,32
BB Prev RF IDKA2	2,038390049	2612709747,55	R\$ 5.960.447.295,20	R\$ 5.325.721.550,34
BB Prev RF Alocação	1,098145239	1142690118,77	R\$ 607.455.337,07	R\$ 1.254.839.713,58
BB Prev TP IPCA II	1,53804			R\$ 817.078.501,16
BB Prev TP IPCA III	1,51232			R\$ 1.019.884.282,34
BB Prev TP IPCA VII	1,31548			R\$ 1.107.078.461,11
BB Prev RF TP IX	1,27971			R\$ 347.459.720,31
BB Rec. Imobiliário	109,24			R\$ 113.066.111,23

## 7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B5	BB Prev IMA-B TP	BB Prev IRF-M1	GRAU DE R
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,4908%	0,4924%	0,0229%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	1,99%	5,36%	0,41%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	2,15%	6,16%	0,30%	Médio
% de retornos positivos no ano	74,60%	66,67%	100,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	71,03%	61,90%	98,81%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,00	1,00	0,09	

INDICADORES	BB Prev Alocação	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	2,5362%	0,0026%	0,1577%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,03%	1,73%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	3,44%	0,09%	1,93%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	100,00%	79,37%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	72,60%	100,00%	73,02%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	1,07	0,00	0,00	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

**JUROS** - As taxas de juros domésticas mantiveram a trajetória de queda dos últimos meses durante o mês de março. O movimento ocorreu tanto nos segmentos curtos quanto na parte longa da curva. Externamente, favoreceu o desempenho das taxas de juros: i) a queda dos juros globais, motivada principalmente pelo tom flexível do Fed, o Banco Central americano, após sua decisão de elevar os juros; ii) a manutenção do quadro de baixa aversão ao risco internacional; iii) a continuação das políticas monetárias flexíveis pelos principais BC's; e, iv) a agenda macroeconômica global que continua demonstrando importante vigor. O movimento de queda das taxas curtas recebeu suporte dos dados de inflação mais favoráveis e do cenário de cortes da taxa Selic, reforçado durante o mês pela Ata do Copom, que manteve aberta a discussão de uma nova intensificação no ciclo de cortes. Adicionalmente, ao próximo ao fim do mês o RTI (Relatório Trimestral de Inflação do BC) solidificou a expectativa de intensificação dos cortes de 0,75p.p. para 1,0p.p., ainda que o documento não tenha favorecido a tese de expressiva extensão do ciclo de afrouxamento monetário. Além disso, a queda das taxas futuras de juros recebeu apoio de uma nova rodada de queda do prêmio de risco Brasil, ainda que a alta do dólar ante o real tenha desfavorecido uma queda mais expressiva das taxas. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2018 encerrou o último dia do mês de com taxa de 9,89% (de 10,35% do mês anterior); o vencimento janeiro/2019 projetava 9,52% (de 9,84%) e o vencimento janeiro/2021 encerrou com taxa de 9,90% (de 10,07% no último dia do mês anterior).

**CÂMBIO** - O real encerrou o mês de março com queda de 2,2% ante o dólar, cotado a R\$3,17. No ano há valorização de 2,8%. Já em 12 meses, a moeda brasileira acumula valorização de 11%. No exterior, o dólar apresentou perdas ante as principais moedas. O movimento recebeu importante influência do comunicado do FED, que apesar de ter elevado os juros, soou mais dovish do que o aguardado pelo mercado, fazendo com que o mercado reprecificasse para baixo os juros dos treasuries, derrubando a curva de juros global e desvalorizando o dólar internacionalmente. No mesmo sentido, a manutenção dos juros globais em patamares bastante baixos, somado à uma agenda macro global majoritariamente positiva num ambiente de estabilidade da aversão ao risco em patamares historicamente baixos, beneficiou o desempenho da maior parte das divisas ante o dólar, inclusive a de emergentes. A divisa norte americana desvalorizou-se em 0,67% em ante uma cesta de moedas emergentes. Ante os avançados, a moeda americana também apresentou perdas - o índice DXY caiu 0,76%. Internamente, apesar da queda do prêmio de risco - o índice EMBI+ Brasil recuou 10 pontos no mês, de 279 para 269 pontos -, influenciaram o desempenho do dólar ante o real: i) as incertezas políticas em torno da reforma da previdência; ii) o noticiário doméstico mais negativo; iii) a agenda macroeconômica ainda fraca; por fim, iv) o significativo vencimento de swaps cambiais no início do mês seguinte.





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves  
Matrícula 00183487